



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 62ª
(SEXAGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DEBATER O TEMA: A ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE E DE
DEFESA DA CIDADANIA PARA MELHORIA DA SAÚDE PÚBLICA DO
DISTRITO FEDERAL,
EM 6 DE AGOSTO DE 2015**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Joe Valle

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 6 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 50 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PTC
- Deputado Bispo Renato Andrade – PR
- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Dr. Michel – PP
- Deputado Joe Valle – PDT
- Deputada Liliane Roriz – PRTB
- Deputado Lira – PHS
- Deputada Luzia de Paula – PEN
- Deputado Prof. Israel – PV
- Deputado Prof. Reginaldo Veras – PDT
- Deputado Rafael Prudente – PMDB
- Deputado Raimundo Ribeiro – PSDB
- Deputado Ricardo Vale – PT
- Deputado Wasny de Roure – PT

Obs.: Os Deputados Deputados Juarezão – PRTB, Julio Cesar – PRB, Rodrigo Delmasso – PTN e Sandra Faraj – SD encontram-se licenciados, de acordo com os AMDs n^{os} 49/2015 e 56/2015. Os Deputados Robério Negreiros – PMDB e Telma Rufino – PPL encontram-se em licença médica.



1 ABERTURA

Presidente (Deputado Joe Valle):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTE

- **Mensagem nº 147, de 2015**, de autoria do Governador do Distrito Federal.
- **Mensagem nº 148, de 2015**, de autoria do Governador do Distrito Federal.
- **Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 19, de 2015**, de autoria do Deputado Joe Valle.
- **Indicações nºs 4.630 a 4.635, de 2015**, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro.
- **Requerimento nº 805, de 2015**, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro.
- **Requerimento nº 806, de 2015**, de autoria do Deputado Wasny de Roure.

Obs.: O expediente lido está anexo à ata.

2 COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Joe Valle):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 639, de 2015, de autoria da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater o tema *A Atuação dos Órgãos de Controle e de Defesa da Cidadania para Melhoria da Saúde Pública do Distrito Federal*.

– Lê mensagem enviada pelo Deputado Julio Cesar parabenizando o Deputado Joe Valle pela realização desta comissão geral e justificando a sua ausência à sessão.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO JOE VALLE**, presidente da sessão e presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CFGTC
- **FÁBIO GONDIM**, Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal
- **MESSIAS ALVES TRINDADE**, Diretor da Secretaria de Fiscalização de Saúde do Tribunal de Contas da União
- **CLÁUDIA FERNANDA DE OLIVEIRA PEREIRA**, Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas do Distrito Federal – MPC/DF
- **AGNALDO MOREIRA MARQUES**, Secretário de Auditoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal
- **RICARDO BATISTA**, Defensor Público Geral do Distrito Federal



- **DJACYR CAVALCANTI DE ARRUDA FILHO**, Controlador-Geral do Distrito Federal
- **HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA**, Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JOE VALLE, presidente da sessão e autor do requerimento

– Explica que esta comissão geral é uma iniciativa da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal e tem como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos e ampliar o diálogo sobre as falhas da gestão da rede pública de saúde da cidade, identificadas nas fiscalizações dos órgãos de controle.

– Aborda a necessidade de se debater a ineficiência da gestão pública dos órgãos públicos de saúde, com o intuito de traçar metas de ação para recuperar a área da saúde do Distrito Federal.

– Comunica como será a dinâmica desta comissão geral.

MESSIAS ALVES TRINDADE, Diretor da Secretaria de Fiscalização de Saúde do Tribunal de Contas da União

– Cumprimenta as autoridades presentes.

– Enaltece a iniciativa do debate, destaca que o tema saúde possui primazia nas preocupações da população e agradece a oportunidade de oferecer suas contribuições.

– Esclarece que a atuação do TCU tem abrangência nacional como órgão auxiliar do Congresso Nacional e possui uma Secretaria especializada em saúde que monitora ações também no Distrito Federal.

– Descreve a identidade estratégica do TCU: missão, visão, forma de atuação, identifica seus clientes e acentua a importância do Plano de Controle Externo para a prestação de contas da utilização de recursos públicos federais.

– Indica os desafios de fiscalização na área de saúde, destacando a descentralização das dimensões continentais do País, a articulação dos órgãos de controle, o acesso a dados confiáveis e a judicialização da saúde.

– Discorre sobre sequências dos trabalhos de auditoria na área da saúde, da assistência hospitalar e da compra de medicamentos, desenvolvidos pelo TCU no DF, que contribuíram para a criação do Sistema de Informação do Câncer de Mama – SISMAMA, e que tiveram impacto na Lei nº 12.732, de 12 de novembro de 2012, bem como na detecção de várias falhas e dificuldades na prestação e na fruição dos serviços hospitalares.



CLÁUDIA FERNANDA DE OLIVEIRA PEREIRA, Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas do Distrito Federal – MPC/DF

– Apresenta-se e discorre sobre a instituição Ministério Público de Contas do Distrito Federal – MPC/DF, referindo-se aos dispositivos constitucionais e à Lei Orgânica do Distrito Federal inerentes ao órgão, sua composição, sua estrutura e seu campo de atuação.

– Ressalta que não há uma Procuradoria específica no MPC/DF para a área de saúde, mas duas Promotorias de saúde, sendo a Promotoria de Justiça e de Defesa da Saúde – Prosus composta de membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

– Cita diversos exemplos de atuações conjuntas do MPC/DF, em ações judiciais e extrajudiciais, com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, com o Ministério Público do Trabalho, com o Ministério Público Federal e com o Ministério Público de Contas da União.

– Realça a importância da participação da sociedade para a denúncia de irregularidades no trabalho do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

– Faz uma reflexão sobre a possibilidade de mudança no modelo atual, e menciona o Enunciado nº 19 do *Projeto Repensar*, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que ressalta a busca pela atuação conjunta da instituição com as Cortes de Contas.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – PT

– Afirma que o atual Governador, ao assumir a pasta, tinha conhecimento dos valores destinados à área da saúde no orçamento para o corrente ano.

– Ressalta que o orçamento de 2015 para a pasta da saúde é substancialmente maior que o valor disponibilizado para os anos anteriores.

– Apresenta dados estatísticos sobre o orçamento de 2010 a 2015 e contesta a alegação de que não há verba suficiente para sanar a crise instalada na saúde do Distrito Federal.

– Destaca o enorme desafio que o Secretário de Saúde, Fábio Gondim, terá para gerir os diversos problemas instalados na rede pública de saúde do Distrito Federal, e tece críticas ao atual Governador pela forma como tem conduzido os trabalhos para administrar a saúde de Brasília.

ELENILDE PEREIRA DA SILVA RIBEIRO COSTA, assessora da CFGTC

– Discorre sobre custos com ferramentas de planejamento e *accountability*, com respaldo nas Leis nº 4.320, de 17 de março de 1964, e nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, frisando a importância da prestação de contas dos gastos públicos à sociedade.

– Descreve os resultados do piloto de implantação da gestão de custos, realizado em parceria com o Ministério da Saúde, em três hospitais da rede pública do DF, destacando os dados obtidos no Hospital Materno Infantil de Brasília – HMIB.



– Defende a implantação da gestão de custos em órgãos públicos e caracteriza alguns benefícios dessa ação para os gestores e para a sociedade.

AGNALDO MOREIRA MARQUES, Secretário de Auditoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal

– Justifica a ausência do Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, Conselheiro Renato Rainha, a esta comissão geral.

– Aborda a missão do TCDF e a importância da realização de auditorias para promover ações corretivas de melhoria na gestão e a necessidade de os gestores públicos colaborarem com o processo de prestação de informações.

– Descreve a atuação do Tribunal na área da saúde, cita alguns casos ilustrativos e avalia alguns pontos que podem ser aplicados para a otimização nas gestões, como a cobrança de resultados e a continuidade da política pública.

RICARDO BATISTA, Defensor Público Geral do Distrito Federal

– Enaltece a realização desta comissão geral pela relevância do tema em debate.

– Saúda o Secretário de Estado de Saúde, Fábio Gondim, recém-empossado, e apresenta a Defensoria Pública do Distrito Federal como parceira e colaboradora do sistema de saúde, em defesa da população carente da cidade.

– Coloca-se à disposição para ampliar o diálogo e apresentar as dificuldades e deficiências relevantes vivenciadas no trabalho diário pela Defensoria, que poderão nortear a Secretaria de Saúde na construção de soluções viáveis para a atual crise.

– Revela que, nos últimos dez anos, não houve melhora significativa nos problemas enfrentados pelas UTIs da rede pública de saúde.

– Manifesta preocupação com o aumento das ações judiciais relativas ao atendimento na rede pública de saúde, o que demonstra que há deficiência na administração da área.

– Anuncia que os órgãos controladores chegaram à conclusão de que a judicialização extremada acaba agravando a situação financeira da rede pública, tendo em vista que a falta de gestão gera demandas judiciais, o que é um reflexo da ausência de antecipação das necessidades da população.

– Informa que foi criada uma Câmara de Mediação de Saúde, que é um instrumento eficaz de potencializar os trabalhos em benefício da população.

– Ressalta que a Câmara Legislativa do Distrito Federal tem apoiado a Defensoria Pública na execução de suas tarefas, e acrescenta que há uma unidade de atendimento instalada na sede da referida instituição.

DJACYR CAVALCANTI DE ARRUDA FILHO, Controlador-Geral do Distrito Federal

– Cumprimenta as autoridades presentes e elogia o Deputado Joe Valle pela realização do evento e o Governador Rodrigo Rollemberg pela indicação do sr. Fábio Gondim para a SES/DF.



– Afirma que a missão da Controladoria é exercer o controle interno da administração e auxiliar o TCDF, responsável pelo controle externo, e que pode, assim, cooperar para uma boa gestão do Governo.

– Utiliza dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO para ilustrar algumas constatações resultantes do acompanhamento das contas, na área de licitações, contratos e gestão de medicamentos.

– Elogia o parque tecnológico da SES/DF, e ressalta que a melhor utilização desse recurso auxiliaria muito a gestão de medicamentos.

– Apresenta um panorama da fragilidade da gestão de serviços de saúde no DF, ressaltando a quantidade insuficiente de profissionais qualificados para cada serviço.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA, Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

– Comenta que a estrutura do Sistema Único de Saúde – SUS, avaliado como o melhor modelo de assistência pública mundial, foi baseada no modelo de saúde e assistência à saúde existente até 1988.

– Deplora a extinção da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

– Questiona a mídia por não divulgar a excelência dos serviços realizados na saúde, em que muitas vidas são salvas.

– Condena o foco de discussões em doenças, em detrimento do debate sobre a promoção da saúde.

– Critica o atual modelo de gestão, e assinala que este se encontra sob o respaldo do Decreto promulgado no dia 19 de janeiro de 2015, que determinou uma situação de emergência no setor.

– Anuncia que a Resolução nº 446, que estabelece a estruturação do Plano Distrital de Saúde, aguarda a assinatura do Secretário de Saúde para ser publicada no Diário Oficial.

– Discorre sobre a importância da descentralização do Sistema, definindo-se a aplicação dos recursos financeiros e humanos conforme a necessidade de cada região.

FÁBIO GONDIM, Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

– Agradece pela oportunidade de participar desta comissão geral e reitera que as críticas são construtivas e serão utilizadas como instrumento para o trabalho que será realizado para transformar o quadro caótico em que se encontra a saúde do Distrito Federal.

– Discorre sobre os valores estimados no orçamento para a pasta da saúde do Distrito Federal, e frisa que 81% da despesa é destinado a pessoal.

– Enumera os principais problemas encontrados e tece comentários sobre as propostas e medidas tomadas para solucionar cada um dos itens mencionados.



– Reforça o seu compromisso com a saúde do Distrito Federal e enaltece a importância da parceria entre os órgãos do Governo para trabalharem na solução dos problemas apontados.

PAULO SERRÃO, Auditor de Atividades Urbanas da Vigilância Sanitária

– Parabeniza o debate centrado na prevenção, ao tempo em que alude às comemorações do Dia Nacional da Vigilância Sanitária, ocorrido ontem, quando foram enfatizadas a proteção e a pequena importância oferecida à prevenção.

– Comenta sua trajetória na Vigilância Sanitária e disponibiliza-se para uma discussão colaborativa.

JOEL DOS SANTOS, Presidente do Conselho de Saúde/Samambaia

– Reclama que alguns gestores impedem a entrada de Conselheiros não remunerados em unidades de saúde.

– Pede a visita dos órgãos presentes aos Conselhos Regionais, a fim de identificar as dificuldades existentes.

– Denuncia o desvio da destinação do projeto do Hospital de Samambaia para Santa Maria.

CLÁUDIA FERNANDA DE OLIVEIRA PEREIRA, Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas do Distrito Federal – MPC/DF

– Agradece pelo convite a esta comissão geral e parabeniza a CLDF pela realização deste importante debate.

– Esclarece que as ações do Ministério Público são preventivas e, quando necessárias, corretivas.

– Divulga as estratégias apresentadas ao Governo como relação à Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos – TUNEP.

– Informa que há um grupo de trabalho, formado por técnicos dos órgãos de controle do Distrito Federal, que está analisando os gastos com a saúde pública.

– Explica que o Ministério Público já teve a oportunidade de estudar a questão da judicialização, e revela que o orçamento é impactado pela sobreposição de preços dos contratos feitos de forma irregular.

– Enumera as ações investidas nas questões das UPAs, carretas oftalmológicas e lavanderias dos hospitais públicos do Distrito Federal.

– Informa que o MP está realizando um estudo para atender os Conselhos Regionais.

– Afirma que o Ministério Público trabalha em prol da sociedade, com a intenção de que a cidade receba saúde com qualidade.



LUÍS CARLOS FONSECA, Conselheiro do Conselho de Saúde do Distrito Federal

– Atribui à morosidade da tramitação dos processos no Judiciário grande responsabilidade sobre as dificuldades na área da saúde enfrentadas pelas unidades da Federação.

– Apregoa que o Sistema Único de Saúde – SUS e os planos privados de saúde são opositores, e que um está impedido de subsidiar o outro.

– Apresenta questionamentos sobre o Plano Distrital de Saúde e sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal.

LUÍS FUGUETE, Presidente do Conselho de Saúde de São Sebastião

– Adverte que, apesar do incremento dos recursos financeiros, a qualidade da saúde não tem melhorado no Distrito Federal.

– Defende a política preventiva de saúde, uma vez que a doença tem um custo maior, e lamenta que os gestores não apostem nessa política de Estado.

– Comenta que as equipes de São Sebastião que trabalham no *Programa de Saúde da Família* não dispõem de local adequado para os atendimentos.

– Apoia a descentralização da saúde e critica o corporativismo, que desvia os médicos de sua função.

MAURA LÚCIA, Presidente do Conselho de Saúde do Núcleo Bandeirante e Coordenadora do Fórum de Conselhos Regionais do Distrito Federal

– Menciona que solicitou ao Ministério Público a capacitação para que os Conselhos Regionais possam executar o seu papel fiscalizador das verbas aplicadas na saúde pública.

– Tece comentários sobre as condições precárias de trabalho dos Conselhos Regionais e solicita ao Ministério Público que tome as medidas necessárias.

MESSIAS ALVES TRINDADE, Diretor da Secretaria de Fiscalização de Saúde do Tribunal de Contas da União

– Reprisa o elogio ao evento, corrobora as considerações feitas pela Sra. Cláudia Pereira, Procuradora Geral do MPC/DF e reputa a culpa atribuída aos órgãos de controle à falta de planejamento.

– Esclarece a atuação do TCU descrevendo os resultados obtidos nas auditorias sobre ressarcimento de planos de saúde e aquisição de medicamentos, e comenta a ampliação do escopo dos trabalhos do órgão, para além da questão punitiva, com vistas a alcançar a questão preventiva.



AGNALDO MOREIRA MARQUES, Secretário de Auditoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal

– Considera esta comissão geral uma oportunidade para a troca de experiências e de sugestões para a melhoria da saúde do Distrito Federal

RICARDO BATISTA, Defensor Público Geral do Distrito Federal

– Agradece a oportunidade de estar presente neste evento e solicita uma reunião com a Dr^a Cláudia Pereira, Procuradora Geral do MPC/DF, com o objetivo de atualizar dados e colaborar com as questões da saúde.

– Coloca a Defensoria Pública do Distrito Federal à disposição de todos para contribuir no que for possível.

DEPUTADO JOE VALLE, presidente da sessão e presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CFGTC

– Convida a todos para audiência pública que será realizada no dia 25 de agosto de 2015, às 10 horas, na sala de reunião das Comissões, para a apresentação do relatório de gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA, Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

– Enaltece o elevado nível do evento e esclarece os aspectos que envolvem a compensação financeira do SUS.

– Pede providências para viabilizar a utilização de dois milhões e duzentos mil cartões do SUS que estão armazenados na SES/DF, e menciona as recomendações n^{os} 3, 4, 5 e 6, publicadas ontem no DODF.

DEPUTADO JOE VALLE, presidente da sessão e presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CFGTC

– Considera esta comissão geral um exercício de participação democrática, e clama pela realização de um pacto pela saúde do Distrito Federal.

– Comenta a sua consulta simulada ontem no Hospital de Base, e convida os interessados para realizar uma visita conjunta à direção do hospital.

– Coloca a CFGTC à disposição para trabalhar em prol do melhoramento da saúde do Distrito Federal.

– Agradece a todos a presença.



3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Joe Valle):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

Expediente lido na 62ª Sessão Ordinária, em 6 de agosto de 2015

*Ata considerada lida e aprovada na 63ª Sessão Ordinária, de 11/8/2015.
(Obs.: a íntegra do expediente lido nesta sessão consta da publicação desta ata
no Diário da Câmara Legislativa)*